

Psicofisiologia das emoções: O Impacto da Interação Social e das Predisposições Individuais

HERALDO DIONES SILVA (Autor), BRUNA EUGENIA FERREIRA MOTA (Autor), GABRIELA GUERRA LEAL DE SOUZA (DECBI) (Orientador), CASSIA REGINA VIEIRA ARAUJO (Autor), Rafaela Ramos Campagnoli (Colaborador), Vanessa da Rocha Rego (Colaborador), Eliane Volchan (Colaborador), Izabela Mocaiber (Colaborador)

Responder prontamente a pistas pró-sociais tem um grande valor adaptativo, uma vez que favorece a manutenção de vínculos sociais, garantindo a sobrevivência das espécies sociáveis. Portanto, sinais de elos sociais representam segurança e tem valor hedônico para as espécies sociáveis. Nossos objetivos foram: (i) criar um banco de fotografias composto por fotos de interação social e fotos controle com classificação de valência (agradabilidade) e ativação emocional; e (ii) verificar se a empatia e a solidão influenciam nessa avaliação. Participaram do estudo 283 estudantes (182 mulheres) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) ($M = 21,5$ anos; $DP = 2,9$). A avaliação das fotografias seguiu o manual do International Affective Picture System (IAPS) e foram utilizadas as escalas de valência e ativação emocional do Self-Assessment Manikin (SAM) na versão papel e lápis. Os estudantes visualizaram um bloco contendo 90 fotografias distribuídas em 3 categorias: positivas (30), neutras (30) e negativas (30). As fotografias neutras e negativas foram provenientes do IAPS. Dentre as fotografias positivas, 16 foram do IAPS e 14 foram fotografias novas agrupadas em duas subcategorias de interesse: fotos de interação social (7) e fotos controle, compostas por pessoas não interagindo (7). Posteriormente, os voluntários preencheram escalas que mediam a empatia e a solidão. As fotos de interação social foram classificadas como mais agradáveis e mais ativantes do que as fotos controle. A empatia se correlacionou positivamente com a valência e ativação para ambas as categorias de interesse. Já a solidão se correlacionou negativamente com a valência e ativação das fotos com interação. Concluiu-se que as cenas de interação social podem ser consideradas mais relevantes biologicamente, uma vez que remetem aos vínculos sociais, os quais são condições primordiais para espécies sociais. A empatia e a solidão parecem ser importantes moduladores da resposta subjetiva a fotografias emocionais.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto